



## ***A formação do médico e a abordagem do suicídio na prática clínica***

***Autor: Vítor Lelis Caldeira Rocha***

***Orientador: Hemerson Garcia***

***Curso: Medicina***

***Período: 11º***

***Área de Pesquisa: Ciências da Saúde***

**Resumo:** Mundialmente, cerca de 800 mil pessoas cometem suicídio a cada ano. Sendo que para cada pessoa que chega vias de fato à concretude do ato, tantas outras pessoas apresentam ideações suicidas, e muitas outras, chegam a realizar tentativas de suicídio. Diante da relevância da temática, objetivou-se a identificar as principais áreas de pesquisa que versam sobre a problemática da tentativa de autoextermínio e do suicídio no contexto brasileiro, a fim de elencar as ações que o profissional médico pode desempenhar na promoção da prevenção e ações de saúde mental em situação de risco para o suicídio. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa que utilizou a estratégia de busca por meio do uso dos descritores: Medicina e Suicídio, nas bases de dados, a saber: Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciência da Saúde (BIREME), que engloba as bases MEDLINE, LILACS e no PubMed. A seleção foi realizada com base nos critérios de inclusão a partir da seleção temporal, utilizando o período de 2011 a 2021, escritos na língua portuguesa, publicados no Brasil e por último, a avaliação da pertinência da temática. Resultados: Foram identificados 19 acervos, que foram lidos na íntegra e as informações mais pertinentes à construção deste estudo foram agrupados, segundo o ano de publicação, estado(s) em que a pesquisa foi realizada, população envolvida, aspectos psicológicos, papel do médico, se disponível e os principais achados da pesquisa. **Conclusão:** Constatou-se que a origem da problemática do suicídio é multifatorial e há a necessidade de novas pesquisas nessa área, principalmente em relação às novas formas de abordagem da temática ainda na graduação de Medicina com base nas ações de prevenção e o papel do médico no atendimento integral e centrado na pessoa.

**Palavras-chave:** Medicina. Suicídio. Tentativa de Suicídio. Saúde Mental.

## 1. INTRODUÇÃO

Mundialmente, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), cerca de 800 mil pessoas cometem suicídio a cada ano. Sendo que para cada pessoa que chega vias de fato à concretude do ato, tantas outras apresentam ideias suicidas, e muitas outras, chegam a realizar tentativas de autoextermínio (GUZMAN et al., 2019; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2014).

Considerado um problema que afeta e atinge milhões de pessoas (GUZMAN; CHA; RIBEIRO; FRANKLIN, 2019). Estima-se que a cada 45 segundos uma pessoa suicida e dez pessoas cometem tentativas de autoextermínio. O Brasil é um dos países com maior prevalência de suicídio no mundo, sendo mais frequente entre homens na faixa etária de 20 a 59 anos (MACHADO; SANTOS, 2015).

Além do aumento da incidência em todo o mundo, deve-se atentar para os casos de subnotificação, que podemos denominar de casos que “se escondem” sob outras denominações de causa de morte, como os acidentes automobilísticos, afogamentos, envenenamento acidental e “morte de causa indeterminada” (BOTEGA, 2014).

Tendo como base que o principal fator de risco para o suicídio, é a tentativa prévia, os profissionais de saúde, em especial, os médicos devem pautar seu atendimento no acolhimento e uma escuta ativa e direcionada, para a identificação de fatores de risco que podem sinalizar vulnerabilidade para a tentativa de suicídio (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2014).

Apesar de diversos estudos e avanços na temática, ainda não há um consenso sobre as potenciais explicações que justificam a tomada de decisão das pessoas a cometer o suicídio. E apesar de ser uma temática com atual destaque na área da saúde, os profissionais médicos ainda consideram a abordagem da pessoa com tentativa de autoextermínio um grande desafio, principalmente em relação à tomada de decisão e os futuros encaminhamentos para tratamento (DE FREITAS; BORGES, 2017; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2014).

Tal fato, corrobora a importância dos dispositivos de atenção psicossocial e demais serviços de saúde, assim como a assistência humanizada e centrada no paciente em relação ao risco e intencionalidade de autoextermínio, com vistas à manutenção da saúde mental, o que pode envolver práticas para fins de prevenir sinais e sintomas de depressão e ansiedade, comportamento impulsivo, ideias

suicidas e uso e abuso de substâncias ilícitas para que o indivíduo não chegue vias de fato ao autoextermínio com a esperança de que a morte proporcionará um alívio ao sofrimento (BORBA; CUNHA, 2016; DA SILVA; ALVES; DO COUTO, 2016; MINAYO et al., 2016).

A formação e o desenvolvimento de competências emocionais são essenciais para a identificação de comportamentos e ideações suicidas, o profissional da saúde, principalmente o médico em conjunto com a equipe multidisciplinar, deve proporcionar um acolhimento adequado e os devidos encaminhamentos necessários (MOREIRA et al., 2015).

Apesar de diversos estudos e avanços na temática do suicídio, ainda não há um consenso sobre as potenciais explicações que justificam a tomada de decisão das pessoas a cometer a tentativa de autoextermínio/suicídio. E, apesar de ser um assunto de destaque e, ainda, estigmatizada na área da saúde, os médicos ainda consideram a abordagem da pessoa com tentativa de autoextermínio um grande desafio, principalmente em relação à tomada de decisão e os futuros encaminhamentos para tratamento (DE FREITAS; BORGES, 2017; MOREIRA et al., 2015; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2014).

Por isso, a realização da presente revisão integrativa justifica como relevante para a formação e o desenvolvimento de competências e habilidades ao longo da formação do profissional médico a fim de sumarizar comportamentos frequentes em pacientes com ideações suicidas a fim de proporcionar um acolhimento adequado, tratamento eficaz e os devidos encaminhamentos necessários

Diante disso, objetivou-se identificar as principais áreas de pesquisa que versam sobre a problemática da tentativa de autoextermínio e do suicídio no contexto brasileiro, a fim de elencar as ações que o profissional médico pode desempenhar na promoção da prevenção e ações de saúde mental em situação de risco para o suicídio.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão interativa realizada no período de abril de 2021 a maio de 2021. A estratégia de busca e identificação dos artigos foi por meio do uso dos descritores: Medicina e Suicídio, nas bases de dados, a saber: Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciência da Saúde (BIREME), que engloba as bases MEDLINE, LILACS e no PubMed.

A seleção foi realizada com base nos critérios de inclusão, a saber: 1) temporal, utilizando o período de 2011 a 2021; 2) escritos em português; 3) publicados no Brasil e por último, 4) pertinência da temática. Os critérios de exclusão foram: textos incompletos, revisões integrativas ou sistemáticas e protocolos de serviços de saúde.

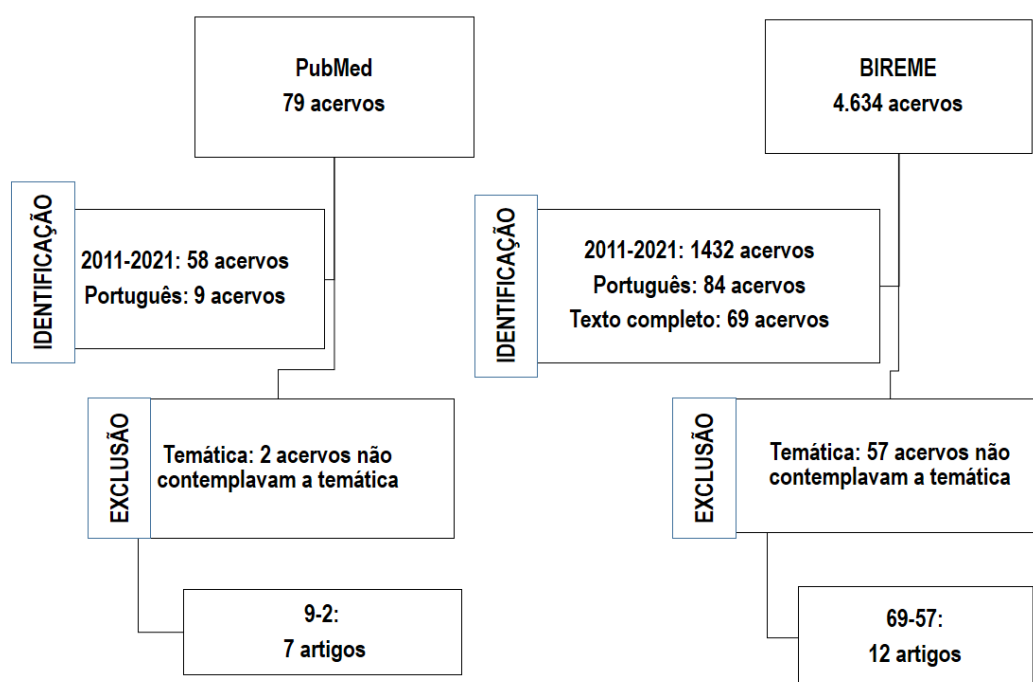
Após a busca nas bases de dados citadas, foram selecionadas e identificadas as publicações que atendem aos critérios de inclusão e exclusão. Destas publicações procederam a leitura do título e resumo para a avaliação da pertinência à temática do presente trabalho.

Os acervos que compuseram a amostra final foram lidos na íntegra e tiveram seus principais resultados compilados para a discussão neste trabalho.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO DE DADOS

Como resultados da busca na literatura, podemos observar na Figura 1, quais foram as etapas percorridas para a seleção e identificação dos acervos, segundo os critérios de inclusão e exclusão pré-determinados:

Figura 1: Esquema de seleção e identificação dos acervos. Manhuaçu-MG, 2021.



De acordo com a Figura 1, foram identificados 19 acervos, atendendo aos critérios de inclusão e exclusão, sendo todos esses publicados em revistas/brasileiras. Após a leitura na íntegra dos 19 artigos, as informações mais pertinentes à construção deste estudo foram agrupados, segundo o ano de publicação, estado(s) em que a pesquisa foi realizada, população envolvida, aspectos psicoemocionais (diagnóstico psiquiátrico), papel do médico (se disponível) e os principais achados da pesquisa (Quadro 1).

Quadro 1: Artigos selecionados com a descrição em relação à ano de publicação, Estado(s) em que a pesquisa foi realizada, população envolvida, aspectos psicológicos (diagnóstico psiquiátrico), papel do médico e os principais achados da pesquisa. São Luís, 2020

|   | <b>A<br/>n<br/>o</b> | <b>Estado</b> | <b>Título do artigo</b>                                                                                                      | <b>População envolvida</b>                                                    | <b>Aspectos<br/>psicoemocionais</b>                                                                                   | <b>Papel do médico</b> | <b>Principais resultados</b>                                                                                                                                                                                                         |
|---|----------------------|---------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 | 2020                 | Pernambuco    | Tentativa de suicídio, transtorno de estresse pós-traumático e fatores associados em mulheres do Recife (NETO et al., 2020). | Mulheres cadastradas na Estratégia Saúde da Família do Recife                 | Tentativa de suicídio (TS) com o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), a violência por parceiro íntimo (VPI)  | NM*                    | A TS foi mais frequente entre as mulheres com parceiro sem renda, não tinham religião, foram casadas duas ou mais vezes e que apresentaram sintomas sugestivos de TEPT.                                                              |
| 2 | 2019                 | Brasília      | Suicídio por queimaduras em mulheres no Distrito Federal, Brasil, no período de 2010 a 2015 (SCHELBI; DE OLIVEIRA, 2019).    | Mulheres que cometeram suicídio por meio de queimadura, tentado ou consumado, | Histórico de doenças psiquiátricas em 29 mulheres (69%). História de tentativa prévia de suicídio em 9 casos (21,4%). | NM*                    | As participantes do estudo tinham idade entre 15 a 44 anos, com antecedentes de doenças psiquiátricas e de tentativas de autoextermínio prévias. Conclui-se que os principais fatores de risco para o suicídio podem ser prevenidos. |
| 3 | 2019                 | Piauí         | Ideação suicida em universitários da área da saúde: prevalência e                                                            | 142 universitários da área da saúde de instituição pública de Teresina-Piauí  | Dentre as pessoas com ideação suicida 90,3% consomem                                                                  | NM*                    | 22% dos universitários apresentaram ideação suicida e os fatores associados foram o uso de álcool, tabaco e outras drogas, ter sido vítima de <i>bullying</i> , ter                                                                  |

|   |      |                   |                                                                                                                                  |                                                                                                                               |                                                                                                                                                                        |     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|---|------|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|   |      |                   | fatores associados (VELOSO et al., 2019).                                                                                        |                                                                                                                               | bebida alcoólica, 54,8% de Tabaco e 54,8% de outras drogas e 67,8 relataram terem sido vítima de bullying.                                                             |     | histórico de tentativa de suicídio e não frequentar o curso que deseja.                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 4 | 2018 | Rio Grande do Sul | Suicídio, cultura e trabalho em município de colonização alemã no sul do Brasil (MENEGHEL; MOURA, 2018).                         | 14 informantes das áreas da saúde, agricultura, justiça, segurança pública, comunicação social e educação                     | Um dos informantes cita a visão da pessoas com depressão e do alcoolismo.                                                                                              | NM* | As perdas financeiras e o sofrimento foram associados ao trabalho, principalmente em relação ao não cumprimento com os compromissos firmados, sendo um dos determinantes do suicídio.                                                                                                                                   |
| 5 | 2017 | Santa Catarina    | Do acolhimento ao encaminhamento: O atendimento às tentativas de suicídio nos contextos hospitalares (DE FREITAS; BORGES, 2017). | 16 profissionais da saúde, (médicos, psicólogos, enfermeiros e assistentes sociais) de dois serviços de urgência e emergência | Características relacionadas às pessoas atendidas, condições físicas e psicológicas. Características relacionadas às tentativas de suicídio: falsas tentativas, acesso | NM* | 15 dos 16 profissionais relataram que nunca tiveram capacitação sobre o tema "suicídio". Sendo necessário a necessidade de capacitação dos profissionais para lidar com as usuários com essa demanda, assim como a melhor articulação do Sistema de Saúde e outras políticas para acolher e referenciar esses usuários. |

|   |      |                   |                                                                                                                  |                                                                                    |                                                                                                                               |                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|---|------|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|   |      |                   |                                                                                                                  |                                                                                    | fácil às medica-<br>ções e a<br>intoxicação como<br>método mais<br>utilizado                                                  |                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 6 | 2016 | Rio Grande do Sul | Motivos da tentativa de suicídio expressos por homens usuários de álcool e outras drogas (RIBEIRO et al., 2016). | 11 entrevistas com homens usuários de álcool e outras drogas que tentaram suicídio | Usuários de álcool e outras drogas                                                                                            | NM*                                   | A partir das falas dos participantes, a ação suicida teve uma relação direta com o abuso de álcool e outras drogas, e o sentimento de desesperança por não conseguir viver sem o álcool e demais drogas.                                                                                                                                                                                                |
| 7 | 2018 | Minas Gerais      | Tentativa de suicídio entre pessoas com transtornos mentais e comportamentais (BOTTI et al., 2018).              | 410 pacientes em tratamento no Centro de Atenção Psicossocial III                  | 94 pacientes que apresentaram história de tentativa. Desses, 20,2% (19) foram o motivo da admissão no serviço de saúde mental | NM*                                   | Dentre os participantes, a maioria foram homens, entre 19 e 59 anos, sem vínculo matrimonial, com baixa escolaridade e inatividade laboral, os diagnósticos mais frequentes foram os transtornos do humor, além de experiência traumática como abuso físico ou sexual, acidente ou violência doméstica, violências, acidentes, perdas importantes, perdas ou separação dos pais e conflitos familiares. |
| 8 | 20   | Rio Grande do Sul | Encontros ou Desencontros:                                                                                       | Seis idosos e três profissionais                                                   | Depressão, transtorno de per-                                                                                                 | O artigo cita o profissional da saúde | Destaca-se que apesar dos idosos procurarem ajuda antes da tentativa de                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |



|    |      |                |                                                                                                                          |                                                       |                                              |                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----|------|----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|----------------------------------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | 15   |                | histórias de idosos que tentaram suicídio e a Rede de Atenção Integral em Porto Alegre /RS, Brasil (CONTE et al., 2015). |                                                       | sonalidade e alcoolismo, tabagismo e ao jogo | e sua impotência diante de tais demandas. | suicídio, assistência prestada não foi suficientemente acolhedora e resolutive. Questiona-se a efetividade do modelo biomédico, pautado na medicalização, quanto ao atendimento a situações de risco e enfatiza, e destaca a inserção do modelo de uma Clínica Ampliada.                                                                                                           |
| 9  | 2015 | Vários estados | É possível superar ideações e tentativas de suicídio? Um estudo sobre idosos (FIGUEIREIDO et al., 2015).                 | 87 homens e mulheres de 60 anos ou mais               | Principalmente, depressão                    | NM*                                       | A partir das falas dos participantes, os elementos que demonstram a efetividade contra o suicídio foram: religiosidade e práticas religiosas; apoio social e familiar; suporte dos serviços de saúde; contato com animais de estimação; e retomada da autonomia para gerir a própria vida.                                                                                         |
| 10 | 2016 | Piauí          | Tédio enquanto circunstância potencializadora de tentativas de suicídio na velhice (MINAYO TEIXEIRA; MARTINS, 2016).     | Pessoa idosa que realizou duas tentativas de suicídio | Depressão e alcoolismo                       | NM*                                       | Os fatores contribuintes para as diversas tentativas de suicídio e a persistente ideação suicida: o tédio, o isolamento social, a rejeição da família, o abuso de álcool e a presença da cegueira e da depressão. Na pesquisa, pode-se inferir que a institucionalização potencializou o sofrimento do idoso em questão, especialmente, pela assistência automatizada, sentindo-se |

|    |      |                             |                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                   |     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|----|------|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |      |                             |                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                   |     | abandonado e negligenciado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 11 | 2014 | Seis metrópoles brasileiras | Suicídio e trabalho em metrópoles brasileiras: um estudo ecológico (CECCON ET AL., 2014)                            | Estatísticas de mortalidade, publicadas pelo DATASUS com o código Y87.0 (lesões autoprovocadas voluntariamente) da CID 10                                                                                                                                                    | Sofrimento psíquico advindo das práticas laborais | NM* | Dentre as metrópoles, as maiores taxas de mortes por suicídio foram em Porto Alegre, seguida de São Paulo. Os mais acometidos foram a população economicamente ativa, devido à precarização das condições laborais, impactando a qualidade de vida, a saúde mental, resultando em sofrimento físico e mental e aumenta o risco de autoagressão.   |
| 12 | 2018 | Distrito Federal            | O gênero no comportamento suicida: Uma leitura epidemiológica dos dados do Distrito Federal (BAÉRE; ZANELLO, 2018). | 130 pessoas se suicidaram em 2015 (92 homens e 38 mulheres). Em 2016, foram 146 (116 homens e 30 mulheres) e em relação às tentativas de autoextermínio, em 2015, houve 374 casos notificados (252 mulheres e 122 homens). Em 2016, o foram 386 (268 mulheres e 118 homens). | NM*                                               | NM* | A pesquisa identificou uma há ausência de itens nos registros de óbitos que contemplem a morte por suicídio e bem como, da omissão de preenchimento de determinados campos da ficha de notificação. Sendo assim, há subnotificação em relação aos dados relativos à orientação sexual, sugerindo negligência com a saúde mental da população LGBT |

|    |      |                     |                                                                                                                                               |                                                                                                                                                              |                                                                                                         |                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----|------|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 13 | 2014 | Ceará               | Tentativas de suicídio atendidas em unidades públicas de saúde de Fortaleza-Ceará, Brasil (OLIVEIRA; BEZERRA FILHO; GONÇALVES-FEITOSA, 2014). | 360 de pacientes atendidos após tentativa de suicídio                                                                                                        | Depressão                                                                                               | NM*                                                                        | A tentativa de suicídio teve uma associação significativa em relação ao sexo masculino; sentimento de rejeição; internamento em hospital psiquiátrico; acreditar decepcionar alguém; e ter o diagnóstico de depressão                                                                                     |
| 14 | 2014 | Estados do Nordeste | Circunstâncias que envolvem o suicídio de pessoas idosas (SOUSA et., 2014)                                                                    | 16 casos de idosos que cometeram suicídio entre 2006 a 2009 (entrevistas com os familiares)                                                                  | Familiares relataram alterações de humor, humor depressivo, alcoolismo e ideação suicida por anunciação | O estudo sugere um olhar abrangente e o acolhimento das demandas do idosos | As categorias foram: experiências que antecederam o suicídio e enunciação do suicídio pelo idoso aos seus familiares. E os fatores associados: alterações de humor e estados depressivos, conflitos familiares, dificuldades financeiras, uso abusivo de álcool e ideação suicida por anunciação da morte |
| 15 | 2014 | Região Sul          | Tentativas de suicídio e profissionais de saúde: significados possíveis (FREITAS;                                                             | Profissionais de saúde: quatro médicos, quatro assistentes sociais, quatro enfermeiros, e 4 quatro psicólogos que atuam em serviços de urgência e emergência | NM*                                                                                                     | NM*                                                                        | A partir dos relatos dos profissionais entrevistados, foi evidenciada a urgência em relação espaços entre esses para discussão sobre a temática e a capacitação desses profissionais com fins de qualificar a assistência                                                                                 |

|    |      |              |                                                                                                                                           |                                                                                       |                                                                                                                                                                          |                                                                          |                                                                                                                                                                                                                 |
|----|------|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |      |              | BORGES, 2014).                                                                                                                            |                                                                                       |                                                                                                                                                                          |                                                                          |                                                                                                                                                                                                                 |
| 16 | 2016 | Minas Gerais | Comportamento suicida entre dependentes químicos (CANTÃO; BOTTI, 2016).                                                                   | 123 prontuários de dependentes químicos com diagnósticos entre F10 a F19, pela CID 10 | Grupo entre F10 e F19: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa.                                                                    | NM*                                                                      | Dos 123 prontuários analisados, 43,90% possuíam registro de comportamento suicida, a maioria jovens, com alguma comorbidade psiquiátrica, transtornos de humor e/ou depressão, com conflito com a família.      |
| 17 | 2020 | Pernambuco   | Associação entre transtornos alimentares, suicídio e sintomas depressivos em universitários de cursos de saúde (NASCIMENTO et al., 2020). | 271 universitários de ambos os sexos de cursos de Saúde                               | Transtornos alimentares foi de 7,4% (n=20); 29,1% tinham sintomas de bulimia nervosa, 17,3% (n=47) tinham sintomatologia de depressão maior, 86,3% sem risco de suicídio | NM*                                                                      | A partir dos dados, os universitários que apresentaram sintomas de transtornos alimentares, bem como os que possuem sintomatologia de depressão, tinham maior probabilidade de desenvolver o risco de suicídio. |
| 18 | 2021 | Pará         | Abordagem do suicídio na educação médica: analisando o                                                                                    | Acadêmicos de medicina: 101 (53,7%) eram do sexo feminino e 87 (46,3%) do sexo        | Não foi objetivo do estudo.                                                                                                                                              | Dos 101 acadêmicos que participaram da pesquisa, somente 9,57% sabiam da | Constatou-se que a maior parte dos discentes de medicina consideram a temática como importante e identificam que tal ainda precisa ser mais abordada ao longo                                                   |

|    |      |              |                                                                      |                                                                                                   |                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----|------|--------------|----------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |      |              | tema na perspectiva dos acadêmicos de medicina (SOEIRO et al., 2021) | masculino, e a maioria dos participantes (56,3%) se encontrava na faixa etária entre 20 e 24 anos |                             | existência de recomendações de intervenção e conheciam os manuais da área de urgência psiquiátrica, as orientações para encaminhamento aos centros de apoio e de atenção psicossocial, e o Disque 188. Destaca que, somente dois participantes tinham um conhecimento mais específico das recomendações e do funcionamento da rede de serviços, o que representa um baixo quantitativo. | do curso, com base nos manuais e diretrizes existentes, além de priorizar as habilidades, conhecimento e competências para a compreensão da subjetividade humana, os aspectos que compõem o processo de saúde-doença ao longo de toda a formação médica. |
| 19 | 2014 | Minas Gerais | Atitudes de Estudantes de medicina em relação ao Suicídio            | 349 estudantes cursando do primeiro ao 12º período da Faculdade de Medicina.                      | Não foi objetivo do estudo. | Ao utilizar o Questionário de Atitudes em Relação ao Comportamento Suicida (SBAQ), no                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Ainda é necessário maior conhecimento teórico e prática sobre a abordagem do paciente com demanda de suicídio e seus fatores determinantes.                                                                                                              |

|  |  |  |                           |  |  |                                                                                                                                          |  |
|--|--|--|---------------------------|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  |  |  | (MAGALHÃES et al., 2014). |  |  | fator “capacidade”, foi identificado dificuldade dos estudantes de Medicina para lidar com situações que envolvam comportamento suicida. |  |
|--|--|--|---------------------------|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

**Legenda:** NM\*: não mencionado.

Dentre os fatores de risco para a tentativa de suicídio, assim como do suicídio propriamente dito, indubitavelmente, as psicopatologias estão associadas a tais eventos. Os mais citados na literatura foram a depressão, transtorno bipolar, transtornos de humor, de personalidade, automutilação, esquizofrenia, transtorno de estresse pós-traumático, abuso e dependência de substâncias psicoativas, principalmente o alcoolismo e tentativa prévia de suicídio (CARVALHO, 2016).

Outro ponto a destacar, é a questão de gênero, os homens cometem mais suicídio, e as mulheres apresentam maior taxa de tentativa de suicídio. Tal diferença pode ser decorrente do método empregado nas tentativas. No qual, os homens utilizam métodos classificados como mais mortíferos (arma branca, arma de fogo, enforcamento, dentre outros). E as mulheres utilizam de meios com maior probabilidade de intervenção e, conseqüentemente, de salvamento, como a intoxicação por medicamentos (SCHELBI; DE OLIVEIRA, 2019).

Diversos artigos versaram sobre o crescimento do suicídio na população idosa. Cabe destacar que esse aumento pode estar vinculado ao aumento da expectativa de vida e do, conseqüente, envelhecimento populacional. Atualmente, há um maior contingente de idosos do que em épocas passadas. Entretanto, sob a perspectiva do suicídio outros fatores devem ser destacados, como as diversas mudanças físicas e psicológicas, a saída do mercado de trabalho, a ruptura das ações cotidianas, impostas tanto pela aposentadoria e/ou pelas incapacidades que vão surgindo em desempenhar atividades antes rotineiras (FÉLIX et al., 2016).

Tais fatores comprometem a vida das pessoas idosas, assim como o seu psicológico, por isso têm se tornado cada vez mais frequente idosos com depressão ou outras psicopatologias, além de outros fatores, como problemas financeiros, viuvez, doenças, sentimento de solidão, isolamento, falta de apoio da família, dependência em relação à outra pessoa, alcoolismo e tabagismo e sensação de não ser útil, tais fatores são considerados de risco para a ocorrência da tentativa e do suicídio propriamente dito (FÉLIX et al., 2016).

Recentemente, a população jovem e universitária tem sido vinculada ao suicídio e tentativa de autoextermínio, sendo vinculado principalmente à pressão do mercado de trabalho competitivo e a demanda de ser cada vez melhor e mais capacitado, o estresse pela alta cobrança externa e interna, que podem acarretar sintomas de depressão, ansiedade e intenso sofrimento psíquico. Cabe destacar

que o período da adolescência, por si só, é um período com diversas de mudanças físicas e psicológicas, além da sexualidade (VELOSO et al., 2019).

Destaca-se que diversos são os fatores de risco que anunciam, desde a infância, para que indivíduos possam escolher o suicídio como forma de aliviar o sofrimento, como estrutura familiar frágil, abuso sexual, maus tratos, falta de suporte e apoio, consumo de drogas, conflitos amorosos, sexualidade, dentre tantos outros (FÉLIX et al., 2016).

Apesar da relevância da temática e o aumento da incidência de casos nos dias de hoje, podemos perceber, como apresentado no estudo de SOEIRO e colaboradores (2021) e MAGALHÃES e colaboradores (2014), que grande parte dos acadêmicos de medicina consideram o suicídio como como temática relevante na sua formação, entretanto, há ainda lacunas durante o processo formativo no que tange à abordagem e encaminhamentos dos pacientes com esse tipo de demanda, sendo indicado a abordagem transversal de tal durante a graduação de Medicina.

Por fim, diante de tantos fatores de riscos identificados, torna-se urgente e necessária a qualificação dos profissionais da saúde, em especial a do profissional médico, ainda no processo de formação e a constante educação permanente em serviço, para fins de adequar e qualificar a assistência prestada (GUTIERREZ, 2014; SOEIRO et al., 2021).

Um dos principais desafios ao cuidado integral, ainda é o modelo biomédico, centrado na doença e não no indivíduo, sendo pautado principalmente pela medicalização. Uma forma de transpor tal modelo, é considerar o indivíduo de forma biopsicossocial, utilizando do acolhimento, escuta ativa, encaminhamento para a continuidade do tratamento (CONTE et al., 2015; GUTIERREZ, 2014).

Cabe destacar que em nenhum estudo foi avaliado a implementação e resultados da Política Nacional de Prevenção da Automutilação e Suicídio sancionada pela Lei nº 13.819/2019, talvez por essa ser recente e não ter ainda resultados sobre seus impactos no território brasileiro. Um ponto relevante nessa política, além de seus objetivos direcionados à temática, prevê a notificação compulsória pelos serviços de saúde, em casos suspeitos ou confirmados de violência “autoprovocados”, o que impacta/controla em casos omissos e na subnotificação do suicídio (BRASIL, 2019).



#### 4. CONCLUSÃO

No contexto Brasileiro, as principais áreas que versam sobre a problemática da tentativa de autoextermínio e do suicídio podemos elencar a sua origem multifatorial, a partir dos diversos fatores de risco e que perpassa às questões, como as de origem psicológicas, sociais, ambientais e biológicas, sendo assim suicídio apresenta-se como um grande desafio para toda sociedade, bem como para os profissionais da saúde, em especial o profissional médico.

Apesar da relevância da temática e sua grave consequência na sociedade e na saúde pública, constatou-se que há a necessidade de novas pesquisas na área, principalmente em relação às ações de prevenção, uma vez que é conhecido os fatores de risco para sua ocorrência, e principalmente em relação à capacitação dos profissionais de saúde, com o foco em uma clínica ampliada, que preze pelo acolhimento e leve em consideração às particularidade de cada indivíduo, não somente da rede de atenção psicossocial, mas em todos os dispositivos da rede de atenção à saúde.

No que tange ao papel do médico, a partir dos estudos, pode-se identificar a lacuna em relação às ações que esses podem desenvolver com vistas à prevenção do suicídio, como o atendimento integral e centrado na pessoa. Sugere-se novas pesquisas com essa temática, principalmente após a adoção da Política Nacional de Prevenção da Automutilação e Suicídio, de forma a avaliar os impactos após a implementação desta, principalmente no que tange às taxas de suicídio e violência autoprovocada, uma vez que estas agora devem ser notificadas compulsoriamente.

Para além da nova política e para a concretude dos objetivos previstos, torna-se urgente o desenvolvimento e avaliação de intervenções baseadas em evidências científicas e a implementação da educação permanente para os profissionais da saúde, principalmente para os estudantes de Medicina.

Por último, o médico além de conhecer a Rede de Atenção Psicossocial e a intercessão dessa com a Rede de Atenção à Saúde de forma a prezar pela articulação intersetorial, incluindo as áreas da saúde, educação, economia e assistência social, visto que o suicídio é, antes de tudo, um problema social.

## 5. REFERÊNCIAS

- BAÉRE, F.; ZANELLO, V. O gênero no comportamento suicida: Uma leitura epidemiológica dos dados do Distrito Federal. **Estudos de Psicologia (Natal)**, 23, n. 2, p. 168-178, 2018.
- BOTTI, N. C. L.; SILVA, A. C.; PEREIRA, C. C. M.; CANTÃO, L.; CASTRO, R. A. S. D.; ARAÚJO, L. M. C.; ASSUNÇÃO, J. E.; SILVA, B. F. (2018). Tentativa de suicídio entre pessoas com transtornos mentais e comportamentais. **Revista de enfermagem UFPE on line**, 12, n. 5, p. 1289-1295, 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.819, de 26 de abril de 2019. **Institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, a ser implementada pela União, em cooperação com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios**; e altera a Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 26 abr. Seção 1, p. 1, 2019.
- CANTÃO, L.; BOTTI, N. C. L. Comportamento suicida entre dependentes químicos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 69, n. 2, p. 389-396, 2016.
- CARVALHO, J. F. **Os principais fatores associados ao suicídio (trabalho de conclusão de curso)**. Universidade de Brasília – Brasília – DF, 2016.
- CECCON, R. F., MENEGHEL, S. N., TAVARES, J. P., & LAUTERT, L. Suicídio e trabalho em metrópoles brasileiras: um estudo ecológico. **Ciência & Saúde Coletiva**, 19, n. 7, p. 2225-2234, 2014.
- CONTE, M., CRUZ, C. W., SILVA, C. G. D., CASTILHOS, N. R. M. D., & NICOLELLA, A. D. R. Encontros ou Desencontros: histórias de idosos que tentaram suicídio e a Rede de Atenção Integral em Porto Alegre/RS, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, 20, p. 1741-1749, 2015.
- DE FREITAS, A. P. A.; BORGES, L. M. Do acolhimento ao encaminhamento: O atendimento às tentativas de suicídio nos contextos hospitalares. **Estudos de Psicologia**, 22, n. 1, p. 50-60, 2017.
- FÉLIX, T. A.; OLIVEIRA, E. N.; DE OLIVEIRA LOPES, M. V.; PARENTE, J. R. F.; DE ARAÚJO DIAS, M. S.; MOREIRA, R. M. M. Fatores de risco para tentativa de suicídio: produção de conhecimento no Brasil. **Revista Contexto & Saúde**, 16, n. 31, p. 173-185, 2016.
- FIGUEIREIDO, A. E. B., SILVA, R. M. D., VIEIRA, L. J. E. S., MANGAS, R. M. D. N., SOUSA, G. S. D., FREITAS, J. S., CONTE, M.; SOUGEY, E. B. É possível superar ideações e tentativas de suicídio? Um estudo sobre idosos. **Ciência & Saúde Coletiva**, 20, n. 6, p. 1711-1719, 2015.
- FREITAS, A. P. A.; BORGES, L. M. Tentativas de suicídio e profissionais de saúde: significados possíveis. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, 14, n. 2, p. 560-577, 2014.

GUTIERREZ, B. A. O. Assistência hospitalar na tentativa de suicídio. **Psicologia Usp**, 25, n. 3, 262-269, 2014.

MAGALHÃES, C. A.; NEVES, D. M. M.; BRITO, L. M. D. M.; LEITE, B. B. C.; PIMENTA, M. M. F.; VIDAL, C. E. L.. Atitudes de estudantes de medicina em relação ao suicídio. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 38, n. 4, p. 470-476, 2014.

MENEGHEL, S. N.; MOURA, R. Suicídio, cultura e trabalho em município de colonização alemã no sul do Brasil. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, 22, p. 1135-1146, 2018.

MINAYO, M. C. S.; DE OLIVEIRA TEIXEIRA, S. M.; DE OLIVEIRA MARTINS, J. C. Tédio enquanto circunstância potencializadora de tentativas de suicídio na velhice. **Estudos de psicologia**, 21, n. 1, p. 36-45, 2016.

MINAYO, M. C. S.; TEIXEIRA, S. M.O.; MARTINS, J. C. O. Tédio enquanto circunstância potencializadora de tentativas de suicídio na velhice. **Estudos de Psicologia (Natal)**, v. 21, n. 1, p. 36-45, 2016.

MOREIRA, D. L.; MARTINS, M. C.; DO AMARAL GUBERT, F.; DE SOUSA, F. S. P. Perfil de pacientes atendidos por tentativa de suicídio em um centro de assistência toxicológica. **Ciencia y Enfermeria**, 21, n. 2, p. 63-75, 2015.

NASCIMENTO, V. S. D.; SANTOS, A. V. D.; ARRUDA, S. B.; SILVA, G. A. D.; CINTRA, J.; PINTO, T. C. C.; XIMENES, R. C. C. Associação entre transtornos alimentares, suicídio e sintomas depressivos em universitários de cursos de saúde. **Einstein (São Paulo)**, 18, p. 1-17, 2020.

NETO, V., DE ALBUQUERQUE, P. J., MOREIRA, R. D. S., OLIVEIRA JÚNIOR, F. J. M. D., LUDERMIR, A. B. Tentativa de suicídio, transtorno de estresse pós-traumático e fatores associados em mulheres do Recife. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, p. e200010, 2020.

OLIVEIRA, M. I.; BEZERRA FILHO, J. G.; GONÇALVES-FEITOSA, R.F. Tentativas de suicídio atendidas em unidades públicas de saúde de Fortaleza-Ceará, Brasil. **Revista de Salud Pública**, 16, p. 683-696, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Preventing suicide: A global imperative**. World Health Organization, 2014. 9241564776.

RIBEIRO, D. B.; TERRA, M. G.; SOCCOL, K. L. S.; SCHNEIDER, J. F.; CAMILLO, L. A.; PLEIN, F.A. S. Motivos da tentativa de suicídio expressos por homens usuários de álcool e outras drogas. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 37, n. 1, p. e54896, 2016.

SCHELB, M.; DE OLIVEIRA, M. L. C. Suicídio por queimaduras em mulheres no Distrito Federal, Brasil, no período de 2010 a 2015. **Revista brasileira de cirurgia plástica**, 34, n. 4, p. 509-516, 2019.

SOEIRO, A. C. V.; LIMONGE, L. G.; LOPES, N. L.; FAYAL, S. P. Abordagem do suicídio na educação médica: analisando o tema na perspectiva dos acadêmicos de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, 2021.

SOUSA, G. S. D., SILVA, R. M. D., FIGUEIREDO, A. E. B., MINAYO, M. C. D. S., & VIEIRA, L. J. E. D. S. Circunstâncias que envolvem o suicídio de pessoas idosas. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, 18, 389-402, 2014.

VELOSO, L. U. P., LIMA, C. L. S., SALES, J. C., MONTEIRO, C. F. D. S., GONÇALVES, A. M. D. S., & SILVA JÚNIOR, F. J. G. D. (2019). Ideação suicida em universitários da área da saúde: prevalência e fatores associados. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 40, p. e20180144, 2019.